

A série neste início de ano é inspirada no personagem bíblico Josué, sucessor de Moisés. Logo no início do livro, Josué 1.1-9, destacamos: Palavra do Senhor; existência de uma verdade, exercício da obediência e o medo de enfrentar o desafio que ainda está diante dele.

Medo? Quem não tem medo de alguma pessoa ou situação? Medo pode ter a função de proteção, mas também, dependendo pode ser paralisante. Fala-se do medo racional (real), exagerado (imaginário) e do medo irracional (pânico).

O medo de Josué vai muito além de alguma fobia ou situação intimidadora, mas é medo diante da enorme tarefa real de assumir o legado do grande líder Moisés. Após 40 anos de deserto conduzir agora o povo de Deus para dentro da terra prometida habitada por outros povos. Não é difícil imaginar alguns medos de Josué:

1. O grande povo de Israel vem com uma expectativa enorme para a entrada na terra prometida, após décadas de escravidão e de deserto - essa expectativa recai agora sobre Josué.
2. Josué é sucessor de um grande líder. Cumprir esta tarefa a altura e agora expulsar os moradores daquela terra é uma tarefa assustadora - de peregrinos agora a guerreiros.
3. Dá para imaginar os pensamentos de Josué?
  - a. Estarei à altura desta tarefa? Aceitarão a minha liderança? E se “nadamos e nadamos e agora morreremos na praia”?
  - b. Por que Deus não manteve Moisés ao menos mais um pouco de tempo para que com toda a sua experiência ainda finalizasse a tarefa instalar-se na terra prometida?
4. Preocupação sobre a espiritualidade e sua fidelidade de Israel diante de Deus. Os Israelitas no passado foram influenciados pela cultura Egípcia. Em apenas 40 dias enquanto Moisés estava recebendo instruções de Deus, o povo recaiu para as velhas crenças, já fizeram um bezerro de ouro e o adoraram. A constante falta de fé e da murmuração durante peregrinação era um realidade enraizada. Será que Josué dará conta de mantê-los afastados da idolatria e dos cultos sexuais que justamente os cananeus praticavam? Idolatrias, perversão sexuais e até sacrifícios de crianças e consulta aos mortos? \*. Josué sabia que pecados da idolatria e pecados sexuais bagunçam o amor de Deus, sempre leva a confusão.

Pela ótica do novo testamento a coragem não é pautada apenas a partir de palavras de encorajamento e motivação. Nada dá mais segurança e coragem do que poder contar com a presença amorosa do Pai celestial. Nosso neto de quase quatro anos no momento tem medo de ventos e tempestades. Como neste verão foram várias as tempestades, é interessante ver como ele nestas horas pede para ao seu pai e a sua mãe entrar na casa, fechar as portas e janelas e ficar na presença dos pais, de preferência no colo. É nítido ver como ele se aquieta no acolhimento protetor e amoroso dos pais. Quando encostadinho neles, o medo perde a força.

Duas palavras do Novo Testamento me animam muito para lidar melhor com os meus medos: **“Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio” – 2 Timóteo 1.7.** A outra é: **“No amor não há medo; pelo contrário o perfeito amor expulsa o medo, porque o medo supõe castigo. Aquele que tem medo não está aperfeiçoado no amor. Nós amamos porque ele nos amou primeiro”. 1 João 4.18-19.**

Através dos olhos amorosos do criador, daquele que nos gerou, o nosso Pai celestial, posso me enxergar melhor e muito mais do que isso, e a partir de seu grande amor, olhar para as circunstâncias de um modo muito mais encorajado.

#### Perguntas:

- a) Quais são os medos mais comuns nas pessoas de um modo geral?
- b) Como é possível encorajar-se a partir do amor de Deus?

\*Textos bíblicos complementares sobre idolatria e pecados sexuais:

Êxodo 20.14. Levíticos: 18.1-5; 18.21-23; 19.31; 20.6; 23.17-18. Números 25.1-5.